Codorna

Cristiano Sonnemann

Edição: 2022



Codorna

Criação de Codorna

Cristino Sonnemann

Estrutura.....**10**

Como adquirir codornas gigantes?.....**11**

CODORNA JAPONESA 14

SPANGLED OU ITALIANA.....15

TIBETAN OU FATOR ESCURO 16

TUXEDO.....17

CANELA.....18

CODORNA CHINESA 19

CODORNA AMERICANA.....26

CODORNA AFRICANA.....33

CODORNA EUROPEIA 34

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS 59

O MANEJO DIVIDE-SE EM: 70

DOENÇAS E PRAGAS.....80

Criação de codornas

Edição 2022

Apresentação de algumas das espécies mais comuns de codornas domesticadas

Cristiano Sonnemann

Sítio Horta em Casa

www.hortaemcasa.org

@sitiohortaemcasa

Dedicatória

Este livro é dedicado, para, ser um manual de ajuda para, pequenos criadores de codornas, criações principalmente de pequeno porte, seja de postura, ornamentais, ou para corte.

A minha família e a todo que amam a criação de aves.

Codorna

A codorna existe desde a antiguidade na Europa como ave migratória de plumagem cinza bege e pequenas listas brancas e pretas.



Foi levada primeiramente para a Ásia, China, Coreia e, depois, para o Japão.

A codorna, hoje criada em cativeiro, é o resultado de vários cruzamentos efetuados, no Japão e na China, a partir da subespécie selvagem Cotúrnix, de origem europeia, ou seja, a codorna doméstica.

Já no ano de 1300 d.C. a codorna foi domesticada pelos japoneses em função do canto melodioso dos machos.

Na primeira década do Século XX os japoneses conseguiram, após inúmeras tentativas, promover sua criação de forma racional, em pequenas gaiolas, com produção em série, com vistas à exploração comercial.

Mas atualmente em 2022 aqui no Brasil tem aumentado muito a procura destas pequenas aves em função da facilidade de ser criada por pequenos criadores.

As famílias têm se habituado a criá-las em pequena escala, de 5 a 20 aves em média, para obtenção principalmente de ovos e esterco **(adubo orgânico)**. As gaiolas e rações são facilmente encontradas em casas de rações e ferragens.

A sua aptidão tem sido principalmente a produção de ovos, carne, esterco e ornamentação, o esterco da codorna em gaiolas é fácil de tratar, secar e aplicar na horta. Que por sua vez é um poderoso adubo orgânico!

Vamos começar apresentando algumas espécies de codornas, para carne, ovos e ornamentais.

Iniciaremos com a codorna gigante que em minha opinião é a mais requisitada em função do seu tamanho enorme podendo chegar, ate 500gr de peso vivo, e mais fácil de criar, depois as japônicas e ornamentais.

As ornamentais são mais caras e muito mais difícil e delicadas de criar.



Codorna gigante

Essa codorna tem sido muito requisitada nos últimos anos aqui no Brasil.

O que é uma codorna gigante?

A codorna gigante é uma espécie que chegou no Brasil na década de 1950. Ao contrário das codornas tradicionais, essa ave é um pouco maior.

Sendo assim, tem maior rendimento em relação à carne, ideal para quem deseja vender as aves para o abate. Todavia, a criação e o desenvolvimento é o mesmo da codorna convencional.

Você pode criar em gaiolas, em viveiros ou locais prontos para que os animais vivam bem.

A codorna é da família das galinhas e pode ser criada como tal. Por ter porte pequeno, o lugar para a criação pode ser menor.

É muito assustada, tem penas escuras, mede cerca de 20 cm e a fêmea pia bastante, o macho é que canta.

Além disso, a codorna convive bem em grupos, sejam machos ou fêmeas.

Não necessita de ninhos prontos para botar ovos, fazendo diretamente no chão. O ninho só é indicado para que os ovos sejam chocados, no caso de algumas ornamentais.

Em geral, os filhotes são independentes e tem rápido crescimento.

O tempo médio de vida de uma codorna é de 1 a 3 anos.

Se você pensa em ter uma criação de codorna gigante, pense primeiramente na estrutura.

O local de instalação é essencial, ainda mais se pretende ganhar dinheiro com isso.

Estrutura

Primeiro, defina o local. Pense sempre em um local afastado das grandes cidades, sendo um sítio ou uma chácara, por exemplo, se for o caso de uma criação de porte grande.

Além disso, monte e cerque o local para que as aves não fujam. Se você erguer um galpão, pode colocar milhares de codornas! Entretanto, comece aos poucos. Pense em um local com boa circulação de ar e temperatura em cerca de 20 graus Celsius.

Se for um viveiro ou uma gaiola, saiba que dá para manter cerca de 10 fêmeas para 1 ou 2 machos.